



## Jesus, sem dogmas ou efeitos especiais

P. 2

Cartas de Chico Xavier em documentário P. 4  
Experiências com a capelania hospitalar espírita P. 4  
Passaporte para renascer P. 6  
Reconstrução da vida a dois P. 8

Um Brasil melhor

P. 11

Suicídio. E depois?

P. 12



# Filme repensa conceitos e traz reflexão consciente

A vida de Jesus já foi contada e recontada sob as mais variadas óticas. A trajetória do Mestre Nazareno ganhou as telas dos cinemas e TVs com infinitas abordagens, desde versões mais ortodoxas, passando por dramas pesados e polêmicos, até um musical em estilo ópera-rock, lançado nos anos 1970. Todas essas versões tinham algo em comum: retratavam o grande líder espiritual, sem libertá-lo dos dogmas e do caráter ritualístico das religiões.

Graças à permissão do Plano Maior e ao trabalho do educador francês Allan Kardec, a partir de 1857, a Doutrina Espírita foi codificada e devidamente esclarecida em um pentateuco que nos trouxe respostas claras e raciocinadas

para questões intrigantes como: Quem sou?, De onde eu vim?, Por que sofro? Para onde vou?, entre outras. Graças a *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, os ensinamentos do Cristo e suas aplicações diante da vida foram esclarecidos e sua mensagem pôde finalmente ser estudada, dando à luz uma fé raciocinada e prática.

Mas a vida e os ensinamentos de Jesus representam uma fonte inesgotável de inspiração. Ela é uma história viva e sempre passível de novas revelações. E todos nós, como filhos rebeldes, ainda engatinhamos pelo caminho traçado por ele, e frequentemente escorregamos na prática do mais básico de seus ensinamentos: o amor.

## Trajетória passada a limpo

Lançado recentemente nos cinemas das principais capitais, o documentário *Nos Passos do Mestre* passa a limpo a trajetória do maior filósofo de todos os tempos, um Espírito de Muita Luz que aceitou vir ao nosso mundo para nos ensinar sobre a verdadeira prática da fé e da religião.

O filme nos leva a repensar muitos conceitos que nos foram impostos e permite uma reflexão consciente e madura sobre o Homem que veio a este planeta para governá-lo, reformá-lo e conduzir o ser humano pelo caminho da evolução.

Nestes tempos de mídia multifacetada, *Nos Passos do Mestre* é uma oportunidade valiosa de ter contato audiovisual com a origem desta história. O documentário traz explicações fundamentais sobre nossa existência, desde a maneira como tudo começou no planeta Terra, há cerca de 30 mil anos antes da vinda do Cristo, passando pelas tradições judaicas, até chegar a Moisés, que, do alto do Monte Sinai, recebeu as tábuas com as leis de Deus. Graças ao talento e conhecimento do cineasta André Marouço, tudo isso nos

é mostrado numa linguagem madura e fundamentada. Nada de efeitos especiais, pois a proposta vai muito além. Esse filme veio para esclarecer e não fascinar.

Fundamentado em estudos minuciosos dos doutores Severino Celestino e Adão Nonato, o filme elucida várias questões que permaneciam nebulosas, graças às sucessivas traduções dos textos originais, muitas delas malfeitas ou distorcidas para atender a interesses de grupos que tiveram total acesso e domínio sobre esses importantes escritos.

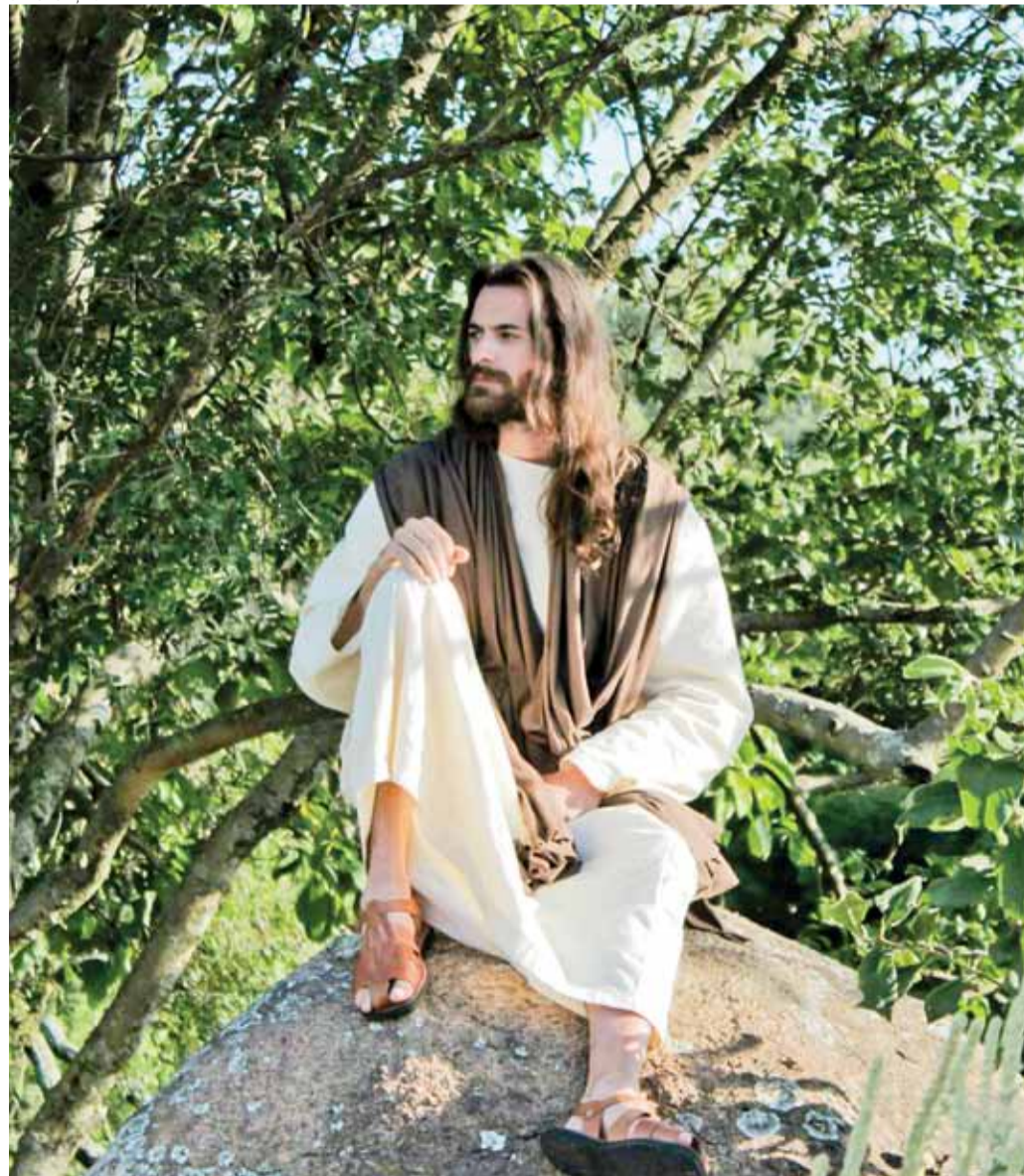
Conhecendo a visão espírita sobre as provas e expiações, às quais todos estamos sujeitos em nosso ciclo reencarnatório, fica fácil entender que Judas Iscariotes não deve ser lembrado como o apóstolo alcaçute que traiu Jesus. Na verdade, ele apenas cumpriu as ordens de seu Mestre, que sempre soube o que estava prestes a acontecer. Vale lembrar o livro *Crônicas de Além-Túmulo*, Chico Xavier / Humberto de Campos, no qual podemos encontrar uma entrevista feita com o espírito Judas, que esclarece vários fatos polêmicos ocorridos na época.

DIVULGAÇÃO



O diretor André Marouço e parte do elenco, que inclui o ator que representa Allan Kardec

DIVULGAÇÃO



Ator Fábio Malosso, que interpreta Jesus, em cena do Sermão da Montanha





## Um Mestre pode fraquejar?

É comum ler ou ver cenas relembrando um fatídico momento no qual Jesus teria fraquejado ao se sentir abandonado pelo Pai. “Pai, por que me abandonaste?”, teria dito ele, pregado na cruz.

O documentário nos traz uma explicação bem mais plausível. Jesus não se sentiu abandonado, pois ele tinha completa consciência de sua missão. Naquele momento, ele recitou, na cruz, o Salmo 22 de Davi, que descreve o término da sua missão.

## Maria, virgem espiritual

Enquanto variadas vertentes da religião católica pregam a virgindade perpétua de Maria, sem deixar margem à discussão, o filme esclarece que, para os costumes judaicos, esse detalhe nunca teve importância, pois a virgindade da mãe de Jesus vai muito além disso, ela é espiritual.

É preciso entender que a virgindade de Maria não tem qualquer relevância, pois “a

## Mensageiro do amor

Na questão 625 de *O Livro dos Espíritos*, Kardec pergunta: “Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?” A resposta dos Espíritos: “Jesus.”

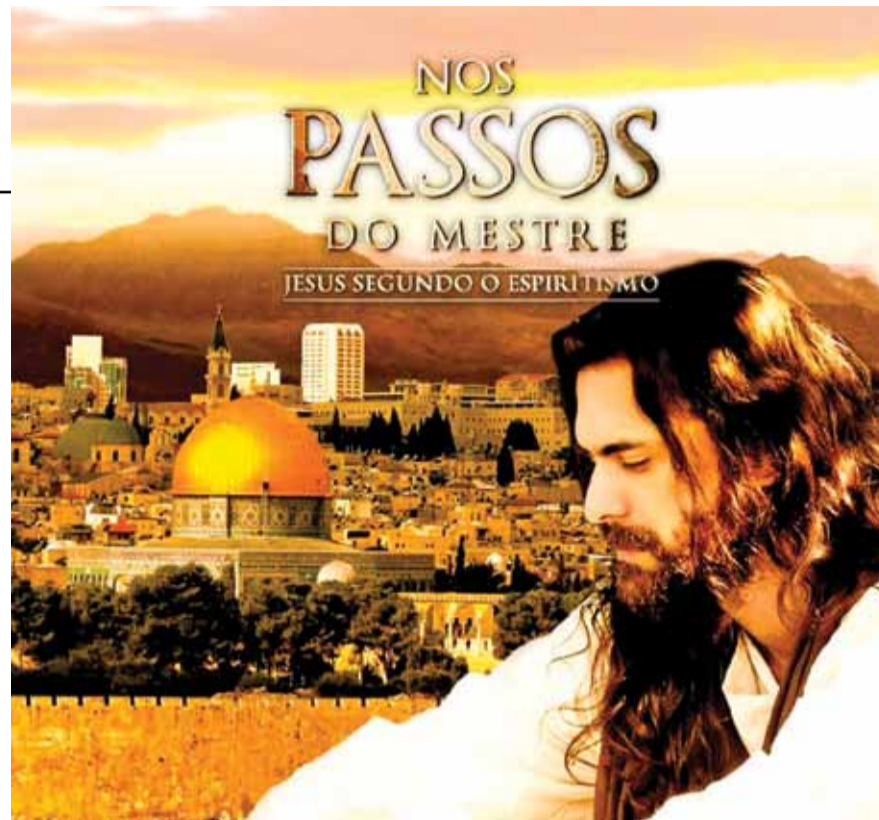
*Nos Passos do Mestre* coloca-nos em contato com esse grande espírito, definido por Kardec como “o tipo de perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra (...) a expressão mais pura da lei do Senhor”.

O filme apresenta passagens da vida do Cristo, analisadas e esclarecidas à luz da Doutrina Espírita. O espectador

## O primeiro Evangelho no Lar

Prática fundamental do Espiritismo, o Evangelho no Lar é pela primeira vez lembrado em um filme sobre Jesus. Diante da Casa de Pedro, hoje em ruínas na cidade de Cafarnaum, o documentário relembra que foi naquele lugar que o próprio Mestre o realizou pela primeira vez.

Essa passagem é lembrada num trecho do livro *Jesus no Lar* (Francisco C. Xavier, pelo espírito Neio Lúcio): “Pedro, acendamos aqui, em torno de nós, e de quantos nos procuram a assistência fraterna, uma claridade nova. Na mesa de tua casa é servido o pão de cada dia, que



Doutrina não considera o sexo como algo impuro ou pecaminoso. O sexo é neutro. Bom ou ruim, é o uso que a gente faz dele. Maria foi mãe de outros filhos, como está citado em Marcos, 3:31-32. Os irmãos de Jesus foram inclusive citados nominalmente. Isso não diminui em nada o carinho e o respeito que temos por Maria”, explica o professor Severino Celestino.

vai entender que as “Bem-Aventuranças do Sermão da Montanha” também foram vítimas da tradução equivocada. Dr. Celestino fundamenta suas afirmações explicando que a expressão utilizada no sermão foi “Ashrei”, um termo em hebraico que foi traduzido como “bem-aventurados”, mas a tradução correta significa “Avante” ou “Em Marcha”. As palavras do Mestre em nada enaltecem o sofrimento, elas retratam uma qualidade do mundo espiritual, um chamado interior para que seus seguidores jamais desistam.

recebes do Senhor; por que não instilar em redor desta mesa a sementeira da felicidade e da paz na conversação e no pensamento edificante? O Pai, que nos dá o trigo através do solo, envia-nos a luz através do Céu.”

Assim, Jesus propôs uma importante reflexão sobre a importância de vivermos em harmonia no próprio lar, com os entes mais próximos. Sem isso, como viver em paz fora do lar? Com o Evangelho no Lar, o Mestre deixou o roteiro perfeito para seguirmos em frente em nossas vidas, sempre fortalecendo nossos laços familiares.

## Monte Tabor: uma reunião mediúnica

Qual o significado do episódio da transfiguração de Jesus no Monte Tabor? Nem milagre, nem ritual. Naquele momento, os discípulos presenciaram uma transformação fluidica, uma aparição perispiritica, usada por Jesus para preparar seus seguidores para o que iria acontecer em Jerusalém.

Ele subiu ao monte “e transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.” (Mateus, 17:2). Essa passagem contou com a presença dos espíritos de Moisés e Elias, ou seja, uma reunião mediúnica aconteceu naquele lugar, algo que viria a se transformar em uma prática habitual da Doutrina. Jesus foi claro ao dizer “tudo que eu fiz vós podeis fazer e até mais” (João, 14:12).

Esses são apenas alguns dos dogmas contestados racionalmente em *Nos Passos do Mestre*, que também aborda o batismo de Jesus, suas curas e milagres, e também sua “ressurreição”.

Ao assistir a essa produção, a primeira certeza que nos fica latente é a de que o Mestre Jesus jamais teve como objetivo criar uma religião. Ele veio para trazer a verdadeira essência da fé cristã, semear o amor e a paz, e explicar o seu real sentido. Ele veio para pregar que “fora da caridade, não há salvação”.

### Serviço:

*Nos Passos do Mestre* é uma produção da Mundo Maior Filmes, e conta com locações na Terra Santa e Egito

**Direção:** André Marouço

**Curadoria:** Dr. Severino Celestino, pesquisador da Bíblia, e dr. Adão Nonato, pesquisador de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*





## EDITORIAL

## As cartas de Chico Xavier e as novas gerações

Abril marca o aniversário de nascimento de Francisco Cândido Xavier e, dentro das comemorações programadas, destacamos duas que são especialmente importantes: a reprise do programa *Portal de Luz*, com a ex-presidente da AME-Brasil e AME-Internacional, desencarnada no ano passado, Marlene Nobre, relatando sua convivência com o médium e contando sobre o material publicado em seu livro *Chico Xavier: Meus Pedacos do Espelho*, e o documentário *As Cartas Psicografadas por Chico Xavier*, do canal History Channel, que mostra o enorme poder consolador das mensagens do médium.

Fala-se muito dos livros psicografados por Chico, que oferecem inegável contribuição para a Doutrina Espírita. Mas o que dizer das incontáveis cartas trazidas por ele para acalantar os corações de tantos pais e mães que haviam perdido seus filhos? Quantos milhares de famílias puderam amenizar dores profundas e recobrar a fé na Justiça Divina ao ter contato com tais cartas! Trata-se de um exemplo do amor que o médium nutriu por seus semelhantes, através desse serviço que ele executou por quase toda a vida, com abnegado espírito de caridade e de respeito à dor daqueles que perderam seus parentes abruptamente.

Além do socorro imediato aos que

sofriam, essas cartas suscitaram várias outras curiosidades. Algumas foram anexadas como provas em processos judiciais, a fim de esclarecer crimes. Outras tiveram sua grafologia analisada tecnicamente, comparando assinatura e grafia do desencarnado com a sua escrita em vida. A própria FE Editora publicou, no início de sua história, o livro *A Vida Triunfa*, que traz uma ampla pesquisa de 45 casos atendidos por Chico, todos com autenticidade comprovada, realizada por Paulo Rossi Severino e pela AME-São Paulo, e que inclui a transcrição das cartas e também das entrevistas feitas com os familiares de cada desencarnado.

Há de se destacar nessas cartas os valores altamente éticos e morais, pois jamais qualquer um dos espíritos comunicantes fez uso da palavra para incriminar alguém ou mostrar revolta e sede de justiça. Muito pelo contrário, o que mais se encontra são palavras esclarecedoras, trazendo forças e fé para os familiares, fazendo-nos crer definitivamente na vida espiritual.

Ainda há muito que se estudar sobre a vida e a obra desse verdadeiro missionário do Cristo. Ficamos felizes em ver as novas gerações tendo contato com os ensinamentos do médium mineiro e, de nossa parte, cumpre colaborar na divulgação dos exemplos deixados por ele.

# Alguém precisa

*A capelania é uma assistência religiosa e social prestada aos serviços civis e militares, prevista e garantida pela Constituição Federal de 1988, art. 5º, inciso VII. A capelania ganhou muita força nestes últimos anos, principalmente no Brasil pelas lideranças religiosas, já que os hospitais, presídios, escolas, universidades e outras instituições vêm se preocupando com a qualidade no atendimento das pessoas com carências espirituais, afetivas e emocionais. Hoje, essa realidade está presente em algumas Associações Médico-Espíritas (AMES), como as de São Paulo, Piracicaba (SP), Espírito Santo, Cascavel (PR) e Mossoró (RN), e em curso de formação em outras. Os médicos Marcelo Saad, de São Paulo, Alexandre Anefalos, de Piracicaba (SP), e Wilson Ayub, de Vitória (ES), relataram à Folha Espírita as experiências que tiveram em seus municípios com a implantação desse serviço religioso em hospitais.*

**Folha Espírita – Como surgiu a ideia de trabalhar a capelania hospitalar espírita em sua AME? Há quanto tempo já é eficazmente realizada?**

**Alexandre Anefalos** – A ideia inicial nos foi trazida por um trabalhador espírita. Ele comentou que sua irmã participava da capelania no Hospital das Clínicas em São Paulo e questionou por que não a iniciávamos em nossa cidade. Assim, entendendo a oportunidade que a Espiritualidade nos oferecia, nos envolvemos e abraçamos essa causa desde 2010, sendo implementada em 2011, após aprovação de nosso projeto no Hospital Unimed local.

**Marcelo Saad** – Na AME-SP, um grupo de trabalho começou a se reunir em 2011 para estruturar um Serviço de Apoio Religioso Espírita. Em março de 2012, iniciou-se a assistência espírita para pacientes do Hospital Sancta Maggiore, unidade Paraíso, paralelamente às visitas do padre católico e pastor evangélico que iniciaram simultaneamente. Em novembro de 2013, o serviço passou a ser oferecido também na unidade Pinheiros do hospital, dedicada a cuidados paliativos e de longa permanência. A atividade não só foi muito bem-aceita pelos pacientes, mas também os membros da equipe de Saúde pediram aos voluntários que fossem feitas reuniões abertas coletivas periódicas, para que eles pudessem participar. Em outubro de 2015, o serviço foi estendido ao Hospital Premier, também direcionado a cuidados paliativos.

**Wilson Ayub** – A ideia surgiu por meio de nossa saudosa doutora Marlene Nobre, que vinha incentivando esse trabalho prático de visitas hospitalares, acreditando que nós, das AMEs, tínhamos um papel muito importante na capacitação de grupos de atendentes para frequentar ambientes hospitalares, no seu monitoramento e no registro dessas atividades para posteriores publicações. Em 2013, com a motivação de um colega pediatra, dr. José Luiz Moraes, organizamos o primeiro curso para capacitação de voluntários e contatamos alguns hospitais de Vitória para iniciarmos nosso trabalho. De lá para cá, realizamos cinco cursos e estamos atendendo seis hospitais com cerca de 80 trabalhadores.

**FE – O que é necessário para se tornar um capelão? Qual serviço é oferecido durante as visitas? Esse serviço é dirigido somente ao paciente ou também se estende aos familiares e equipe de profissionais atuantes no hospital?**

**Anefalos** – Para se tornar um capelão espírita, dentro dos hospitais, é necessário ter amor ao próximo, vontade de auxiliar, sem esperar recompensas ou gratidão, ter profundo comprometimento com esse trabalho, levando fé e consolo a tantos enfermos em sofrimento, nos leitos de UTI e também àqueles albergados nas enfermarias. Para tal, o embasamento teórico de nossa Doutrina kardecista, bem como seu aprofundamento prévio através da realização de curso de passes e de médiuns, se faz importante. Há um profundo treinamento teórico e também prático, anteriormente na casa espírita, ratificando o respeito às regras hospitalares. O serviço envolve preferencialmente os pacientes, mas também, quando solicitado, familiares e profissionais de Saúde. São realizados – após consentimento do paciente e/ou familiar (quando o enfermo se encontra impossibilitado) – leitura edificante, passe magnético e fluidificação de sua água.

**Saad** – Capelania espírita é a prestação de apoio religioso espírita a pacientes internados e/ou seus familiares, através de visitação por voluntários preparados para oferecer esse serviço missionário. Na AME-SP, os valores selecionados foram: promover o apoio humanitário, conforto e bem-estar para o paciente internado, utilizando a mensagem do Espiritismo

## Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre e Marlene Nobre (1974)  
 DIRETOR RESPONSÁVEL: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 |  
 DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino |  
 CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira  
 | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino  
 carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso 'em memória', Sílvio do Espírito Santo e Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

# de seu consolo!

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



Vibrações em capelania domiciliar (AME-ES), aplicação de passe no leito (AME-Piracicaba) e grupo que realizou curso pela AME-ES

para o fortalecimento da fé, otimismo, esperança e paciência; e ser, para o interado, um lembrete do poder da fé, para apoiar, orientar e aliviar durante o período de doença e seu tratamento. Há um rol de serviços potenciais e fazemos quase todos: visita inicial e avaliação, acolhimento emocional, aconselhamento doutrinário, fluidificação da água, passe espírita, prece no leito, intermediação em crises, reuniões abertas ecumênicas, palestras públicas (terminalidade, luto, etc.), ponte com congregações externas, apoio após alta, vibrações a distância, apoio pré-óbito, vibrações a desencarnados, apoio ao luto, apoio ao profissional de Saúde e palestras à equipe de profissionais.

**Ayub** – É necessário que seja espírita, que tenha feito o curso de capacitação e completado o estágio nos hospitais credenciados. Depois disso, é fornecido um crachá e ele é integrado a uma de nossas equipes de visitas. Esses trabalhadores são orientados a frequentar as reuniões de supervisionamento e educação continuada que são realizadas todas as segundas-feiras. São oferecidas as visitas hospitalares leito a leito, música com violão e voz, distribuição de mensagens, eventos com música e outras atividades em datas comemorativas, e são dirigidas aos pacientes, acompanhantes, familiares e aos diversos trabalhadores do hospital.

**FE** – Já é possível medir resultados dessas visitas?

**Anefalos** – Sim, com muita alegria, esse trabalho de capelania hospitalar espírita em Piracicaba, depois de anos de diária documentação, foi amadurecendo. Após um projeto concretizado, nós o encaminhamos por todas as etapas e rigor

científico, sendo aprovado e publicado, em 2015, no *Journal of Religion and Health* com o título *Experience of the Spiritist Hospital Chaplaincy Service: A Retrospective Study*. Acreditamos que o início desse conhecimento documentado em nosso país, antes não existente, permitiu-nos grandes reflexões, bem como ratificou a possibilidade de sua repro-

“

*Reunindo ao tão valioso tratamento médico terreno a oportunidade do auxílio e tratamento espiritual, conseguimos vislumbrar um futuro belo, em que a atenção à saúde dos pacientes passará a ser integral de fato*

(Anefalos, AME-Piracicaba)

*Os pacientes e familiares aceitam as visitas muito bem, a não ser em casos raros, quando o paciente tem uma afiliação religiosa e o parente que solicitou a visita, outra*

(Saad, AME-SP)

*É um trabalho que veio para ficar e preencher uma lacuna que havia no Movimento Espírita. Há muitas pessoas que querem trabalhar nessa tarefa e só estavam aguardando o trabalho de capacitação e organização que as AMEs têm oferecido*

(Ayub, AME-Espírito Santo)

”

dutibilidade prática pelas AMEs.

**Saad** – Nunca fizemos uma mensuração formal, por receio de que a aplicação de questionários afetasse a espontaneidade da atividade. De acordo com as nossas impressões, esse modelo é muito bem-aceito pelos assistidos e gestores da instituição. A equipe de profissionais da Saúde também se sente muito confortável com esse modelo de assistência. Os pacientes e familiares aceitam as visitas muito bem, a não ser em casos raros, quando ocorre um mal-entendido, como quando o paciente tem uma afiliação religiosa e o parente que solicitou a visita, outra.

**Ayub** – Não temos ainda dados estatísticos. Mas os resultados são evidentes e muito positivos, com relatos emocionantes. Não só os pacientes são beneficiados, mas sobretudo os nossos visitantes, que demonstram muita alegria e bem-estar ao servir, contribuindo para o crescimento do amor e da harmonia dentro do grupo. O trabalho engrandece e agrega as pessoas.

**FE** – Em sua opinião, qual o futuro da capelania espírita?

**Anefalos** – O trabalho fraterno dentro dos hospitais constitui-se em dádiva de benefícios incalculáveis. Seus incansáveis emissários, os capelães, trazem em seus corações a oportunidade do revigoreamento da fé, através das leituras edificantes, do ouvir com atenção, da palavra amiga e das vibrações à beira do leito. São também intermediários essenciais dos benfeitores espirituais, trazendo os fluidos magnéticos tão necessários a esses irmãos, por meio do passe e da fluidificação das águas. Assim, reunindo ao tão valioso tratamento médico terreno a

oportunidade do auxílio e tratamento espiritual, conseguimos vislumbrar um futuro belo, em que a atenção à saúde dos pacientes passará a ser integral de fato.

**Saad** – A designação dos visitantes voluntários é o passo mais difícil. Na AME-SP eu comecei sozinho de uma forma autodidata. Alguns interessados bem conhecidos e indicados começaram a acompanhar essa rotina e foram se integrando, em um aprendizado informal. O Espiritismo não tem ordenação clerical hierárquica e não há líderes religiosos formais como ministros, no sentido de uma pessoa autorizada por um órgão religioso através de ordenação, consagração ou outro meio equivalente, para exercer liderança e serviço religioso. Por isso, os voluntários deveriam idealmente ser selecionados depois de um curso de formação. Uma organização reconhecida deve se encarregar de recrutar, treinar, certificar e supervisionar os voluntários. O voluntário deve ser doutrinariamente educado, ter experiência pastoral e ser clinicamente treinado (ambiente hospitalar).

**Ayub** – É um trabalho que veio para ficar e preencher uma lacuna que havia no Movimento Espírita. Ficamos impressionados com a quantidade de pessoas que querem trabalhar nessa tarefa e só estavam aguardando esse trabalho de capacitação e organização que as AMEs têm oferecido. Recomendamos que todas as Associações Médico-Espíritas se engajem nesse trabalho, que vem atender aos anseios de Marlene Nobre, ex-presidente da AME-Brasil, e resgatar a proposta do Cristo de servir: “Porque adoecei e me visitastes, estive na prisão e fostes me ver.”



## CAUSOS DO DR. NÚBOR FACURE



Núbior Facure

Para meditar e aprender

## Passaporte para renascer

**Os preparativos**

Nas vizinhanças da capital mineira existe uma “colônia” na espiritualidade onde se abriga um grupo de candidatos ao renascimento. Já se vão três exaustivos anos de cursos, terapia comportamental, revisão de vidas passadas, opções de datas, escolha de familiares sintonizados com o projeto de cada interessado. É preciso ajustar a possibilidade de doenças inesperadas, acidentes imprevistos e recursos financeiros.

De uma forma ou de outra, o perispírito de cada aluno traz as sequelas de abusos de encarnações mal aproveitadas e tudo isso é débito em conta no passivo pessoal de cada um, que vai exigir reajuste.

O trabalho psicológico é intenso. Para todos, é necessário dominar os medos, lutar para vencer os sentimentos de culpa,

repetir lições para não cair nos mesmos desatinos e se firmar o mais cedo possível nas orientações de Jesus.

Praticamente todos terão, de um jeito ou de outro, a oportunidade de conhecer a Doutrina Espírita.

**A pré-seleção**

Saulo Fernandes, espírito nobre, esboçando extrema serenidade, irá entrevistar cada um deles, ouvindo pedidos e promessas.

**Os candidatos**

Terezinha Aguiar – Foi bailarina em casa noturna, sofrendo humilhações e abusos. Agora pede para nascer na pobreza do interior da Bahia, onde implora a possibilidade de ser uma simples lavadeira, daquelas que se ajoelham na barranca dos rios lavando a roupa de famílias abastadas.

Agenor Mariano – Foi farmacêutico humilde na periferia da cidade e, agora, terá a oportunidade de ser sanitaria na capital mineira. Expõe a Saulo os seus temores, seus medos, sua insegurança e pede ao dirigente um pouco mais de prazo para se preparar melhor. Voltar à Terra enfrentando seus desafios é sempre uma temeridade mesmo para os que reprogramam cautelosamente sua reencarnação.

Consuelo Linhares – Está aflitíssima, reclama que não suportará de novo aquele monte de filhos. Afinal, foram eles que não permitiram que ela tivesse uma vida melhor na capital mineira. Sempre a condenaram por tê-los deixado com as avós e não suportaria cuidar de crianças outra vez.

Marta Constantino de Jesus – Exige pressa, afinal o esposo, Leôncio Amaral, já reencarnou e ele não sabe se cuidar sem a ajuda

dela, que sempre cuidou de tudo. Por sua vez, ela exige uma definição mais clara de quem será sua família – não suportaria a pobreza antes de reencontrar Leôncio.

Jovita Cortez – Também tem muita pressa, as dores no peito incomodam, as pernas não obedecem, a cabeça sempre atordoada, acorda em sobressaltos. Quem sabe um novo corpo a livra de tanta doença. Não sabe como vai se virar sem escravos e pagar empregados sem garantia de recursos financeiros é praticamente impossível.

Cláudio José Lobo – Foi sacerdote na última encarnação, envolvendo-se gravemente em ligações amorosas. Hoje, pede para ser encaminhado a uma instituição infantil de benemerência, onde possa aprender com a orfandade a valorizar a família.

José Barroso Coelho – Comprometido com o alcoolismo,

solicita a oportunidade de resgate numa enfermaria onde desde criança padeça atrás de um transplante de fígado.

Manoel Francoso – Sem controle, embriagado, fez várias vítimas num atropelamento, vindo a falecer entre as ferragens do caminhão que dirigia. Implora para nascer cego e, se possível, com a possibilidade de trabalhar como fisioterapeuta entre paralíticos.

**Lição de casa**

Anotando o pedido de cada um, Saulo Fernandes ergue-se e pronuncia para todos as palavras do Mestre: “Quem quiser vir até a Mim, tome de tua cruz e siga-Me.”

*Núbior Facure é neurologista, diretor do Instituto do Cérebro, em Campinas (SP), e autor dos livros O Cérebro e a Mente – Uma Conexão Espiritual, Muito Além dos Neurônios e A Ciência da Alma – De Mesmer a Kardec, da FE Editora. Por meio dos “Causos espíritas”, espera contribuir com a divulgação e reflexão sobre a Doutrina.*

## CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa  
para quem já viveu  
muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite  
[www.casaderepousoallankardec.com.br](http://www.casaderepousoallankardec.com.br)  
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577





## NOTÍCIAS DA AMES



### Medicina da alma

A Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP) promove, em 14 e 15 de maio, no Hotel Maksoud Plaza, na capital paulista, a **Jornada 2016**, com o tema **Desafiando Fronteiras em Medicina e Espiritualidade**.

O evento terá a presença da dra. Sonia Doi (EUA), trazendo a experiência da AME-Internacional. Os participantes não precisam ser necessariamente médicos ou espíritas. Qualquer pessoa interessada na interface saúde-espiritualidade pode participar. Para mais

informações, acesse o site [www.jornada2016amesp.com](http://www.jornada2016amesp.com)

### Desafios no terceiro milênio

Acontece em 4 e 5 de junho, em Porto Alegre (RS), o **1º Seminário da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil)**, simultaneamente ao **7º Congresso da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS)**, com o tema **Medicina da Alma: Desafios no Terceiro Milênio**. O evento, que será realizado no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, será comemorativo aos 20 anos da AMERGS.

Oradores de todo o Brasil estarão presentes, como Décio Iandoli Júnior, Irvênia Prada, Jorge Daher, Carlos Roberto de Souza Oliveira, Márcia Regina Colasante Salgado e Sérgio Lopes, entre outros. O evento está aberto a frequentadores e trabalhadores das casas espíritas, profissionais da Saúde e o público em geral. Outras informações no site [www.amergs.org](http://www.amergs.org)



## Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de **5** alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: [sbtvp@sbtvp.com.br](mailto:sbtvp@sbtvp.com.br)  
[www.sbtvp.com.br](http://www.sbtvp.com.br)

## REDE BOA NOVA DE RÁDIO

A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

### Sintonias Via Rádio

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM

### Sintonias Via Parabólica

Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
Satélite C2	
Parabólica Digital	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s

### Rádio Via Internet

[www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br)  
OnLine (ao vivo)  
OffLine (gravado)



### Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38

Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.



**Nosso Lar** NA MOOCA  
BASEADO NA OBRA DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
PSICOGRAFADO PELO ESPÍRITO DE ANDRÉ LUIZ  
O QUE ACONTECE APÓS A MORTE? PARA ONDE VAMOS?  
DOMINGO 17/4 18HS  
Um clássico da literatura espírita!  
Sucesso no cinema!  
A INCRÍVEL TRAJETÓRIA DE UM RICO E RENOMADO MÉDICO, APÓS A SUA PASSAGEM PARA O OUTRO LADO DA VIDA.  
TEATRO GAMARO - R. DR. ALMEIDA LIMA, 1176 - METRÔ BRESSER MOOCA  
INGRESSOS: 2925 2111 - 2601 0390 - 97402 7255  
Entregas gratuitas em toda a região - Consulte pontos de venda  
[www.ciadaartista.com.br](http://www.ciadaartista.com.br)  
ingresso rápido 4003 1212  
Bilheteria Teatro 2872 1487

## Folha Espírita 1974 | 2016

Comemoramos **42 anos** de atividades ininterruptas. Colabore fazendo uma assinatura.



Assinatura por 1 ano	R\$ 48,00
mais custo de correio, você ganha o livro	
Assinatura por 2 anos	R\$ 87,00
você ganha o livro sem despesa de correio.	

Para assinar a **Folha Espírita** ligue: (11) 5585-1977 ou acesse nosso site [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) | Informações: [carol@folhaespirita.com.br](mailto:carol@folhaespirita.com.br)

# Lançamento

## Roberto de Carvalho

**Dorinha é uma tartaruga marinha que acabou de nascer numa praia enorme! Orientada por um sábio caranguejo, fica sabendo do amor de Deus por Suas criaturas e se enche de fé e coragem.**

20 x 25 cm  
36 páginas

### Aliança Agora Com Novo Livro Infantil

Tel.: (11) 2105-2600 | Fax: 2105-2626  
[www.editoraalianca.com.br](http://www.editoraalianca.com.br) | [distribuidora@editoraalianca.com.br](mailto:distribuidora@editoraalianca.com.br)





**Sandra Marinho**  
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e  
apresentadora do programa Portal de Luz

# Cuidado para não passar em branco

Lembram-se de quantas vezes se sentiram injustiçados quando algo ruim e desagradável aconteceu com vocês? Nessas situações é comum exclamarmos: “Afim de contas, não prejudicamos ninguém, ficamos quietos no nosso canto, não fizemos mal algum, e tal coisa vem acontecer justo conosco!”

Soa familiar esse tipo de situação pra vocês? Pra mim também. Quantos de nós nos esforçamos, sinceramente, para nos manter no próprio espaço sem perturbar ninguém? Quantas pessoas conhecemos que são exemplos de educação, cordialidade e discrição, mas com as quais não podemos contar para nos fazer um favor mínimo que seja? Prestemos atenção se também não nos situamos nesse perfil. Agindo assim, estamos contribuindo para a nossa evolução espiritual?

O livro *Contos Desta e Doutra Vida*, de autoria do espírito Irmão X, psicografado por Chico Xavier, traz uma história que vem ao encontro deste nosso tema, que é a seguinte:

Anésio Fraga desencarnou e logo procurou as esferas supe-

riores apresentando-se todo de branco. Havia deixado a Terra, considerado por todos por sua conduta em vida. Só que para adentrar a Morada Celeste era necessário passar por uma avaliação realizada por um zeloso funcionário, que lhe aplicou um teste.

Ao final da prova, o anjo comunicou-lhe respeitoso que não seria possível a ele avançar às alturas. Anésio ficou indignado e disse: “Não me conformo! Por quê?” E o Emissário Celeste

Façamos um pacto com nós mesmos de passar por esta vida com muita cor!



informou que ele não reunia os quesitos necessários.

Foi então que Anésio tirou uma lista do bolso e começou a ler:

– Respeitei todas as religiões; cultivei o dom da prece; acreditei no poder da caridade; nunca aborreci meus semelhantes; calei toda palavra ofensiva ou desrespeitosa; calculei todos os meus passos; jamais procurei defeitos no próximo; vivi em minha casa preocupado em não ser estorvo na vida alheia, etc.

O anjo, cheio de paciência, falou a Anésio que ele havia lido todas aquelas afirmações, mas

esqueceu das demonstrações. E, para surpresa de Anésio, disse que também no plano espiritual havia uma ficha com apontamentos e pediu ao candidato que relesse a sua lista.

Foi então que curioso diálogo se seguiu:

Começou Anésio:

– Respeitei todas as religiões.

E o examinador acentuou:

– Mas não serviu a nenhuma.

– Cultivei o dom da prece...

– Mas somente em seu próprio favor.

– Acreditei no poder da caridade...

– Todavia não a praticou.

– Nunca aborreci meus semelhantes...

– Entretanto não auxiliou a quem quer que fosse.

– Calei toda palavra ofensiva ou desrespeitosa...

– Não se lembrou, porém, de falar aquelas que pudessem amparar os necessitados de consolo.

– Calculei todos os meus passos...

– Para não ser molestado.

– Jamais procurei defeitos no próximo...

– Contudo não lhes aproveitou os bons exemplos.

– Vivi em minha casa preocupado em não ser estorvo na vida alheia...

– Simplesmente para não ser chamado a tarefas de auxílio.

Ao final o anjo concluiu:

– Meu amigo, não basta fugir ao mal. É preciso fazer o bem. Você movimentou-se em branco, veste branco, calça branco e brilha em branco, mas na existência na Terra passou igualmente em branco... Volte e viva!

Amigos e amigas, façamos um pacto com nós mesmos de passar por esta vida com muita cor! O que acham?

## ESPIRITISMO NA WEB

INSTITUTO ANDRÉ LUIZ

<http://www.institutoandreluiz.org>



Portal em constante atualização, possui um vasto material selecionado para quem deseja estudar o Espiritismo. São vários textos, das obras de Allan Kardec e Francisco Cândido Xavier. Recentemente, foi inaugurado um espaço para a Evangelização Espírita Infantojuvenil, voltado ao aluno, à família e à sociedade. Acesse e divulgue!

## PAPO CABEÇA

# Capacidade de r

Tudo começou com um pedido de divórcio. O advogado Rafael Gonçalves, da cidade de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, foi procurado por uma mulher que desejava dar entrada em um pedido de divórcio. Em entrevista ao portal UOL, o advogado explicou que estranhou o fato de ser procurado por uma mulher, pois é comum que as mulheres deem preferência a advogadas nesse tipo de situação.

Conversaram durante um tempo e, pelo tom da conversa, ele notou que o divórcio talvez não fosse a melhor solução para aquele casamento:

“Vi que ainda havia um carinho”, explicou. “Ela contou que ele tinha deixado de ser a pessoa que era antes do casamento, que não a surpreendia mais e que havia mudado, mas que ainda gostava dele.”

Diante disso, ele fez uma proposta. No papel em que anotou os documentos necessários para o processo legal de separação, Gonçalves escreveu também quatro perguntas que a mulher deveria se fazer antes de prosseguir. “Expliquei as perguntas e disse para ela pedir para o marido responder também”:

Responda às seguintes

perguntas antes de voltar ao escritório:

Eu fiz tudo o que pude para salvar meu casamento?

O divórcio é a melhor opção hoje?

Quem são minhas maiores influências?

Quantos momentos vocês superaram juntos e como se conheceram?

Ele queria propor uma reflexão ao casal e evitar que tomassem uma decisão precipitada em tempos de crise conjugal. Caso ela respondesse ao questionário e ainda considerasse que o divórcio era, sim, a solução, ela deveria voltar ao escri-



## CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Walther Graciano Júnior  
é pedagogo

# O Menino e o Mundo

Um longa-metragem de cinema de animação praticamente sem diálogos, com frases faladas de trás para a frente, em português invertido, e com uma trilha sonora carregada de sentimentos, faz o maior sucesso com o público adulto e infantil.

O filme, que vem ganhando tantos prêmios e concorreu ao Oscar 2016, é *O Menino e o Mundo*. Conta a história de Cuca, uma criança pobre cujo pai abandona a família para ir trabalhar em algum lugar distante. Cuca, por sua vez, parte à procura dele. A partir daí, sai de um cenário familiar e rural e entra em um mundo totalmente diferente do seu, um mundo fantástico, dominado por adultos e máquinas-bichos, como o trem que atravessa a fazenda e nada mais é do que um monstro gigantesco, como uma serpente, que engole os adultos e depois desaparece no horizonte, sem devolvê-los. A visão poética e ingênua de uma criança sobre o mundo globalizado.

O realizador Alê Abreu, autor também do longa *Garoto Cósmico* (2007), representa de maneira lúdica uma série de técnicas. Passa do lápis de cor à colagem, pela

“O filme gera uma discussão sobre o mundo moderno, sob a ótica de uma criança; além de questionar como estamos nos preparando para um planeta de regeneração”

aquarela e acrílico, criando um desenho cheio de texturas, sobreposições e transparências.

*O Menino e o Mundo* levou quatro anos para ser finalizado. Possui uma trilha sonora refinada que começa com o som



de uma flauta, que o menino ouvia o pai tocar e que o guia por todo o filme. Composta por Gustavo Kurlat e Ruben Feffer, a trilha conta com a participação de Emicida, Naná Vasconcelos, Barbatuques e Grupo Experimental de Música (GEM).

Em entrevista ao portal Trivia Mail, Alê Abreu explica: “Acho que o filme nasceu com esse compromisso, e penso que nenhum outro, de estar próximo do personagem e de estar ali observando as coisas acontecerem através do olhar dessa criança. O filme é o ponto de vista desse menino ingênuo que sai do interior em

busca do pai. Temos um histórico desse tema na história da América Latina, ele é recorrente. O meu trabalho como diretor foi caminhar ao lado desse menino e construir essa história que olha para o mundo globalizado e futurista, mas que, ao mesmo tempo, é um mundo que não está aberto para todo mundo. É um mundo caótico, que tem divisas geográficas para algumas pessoas. Então, é um mundo que funciona como objeto de uma máquina muito maior da qual me parece que os homens não têm qualquer controle. Por isso, a minha ideia foi colocar um menino que veio às

marginas desse mundo e olhando para ele com essa pureza infantil.”

Por que levar *O Menino e o Mundo* para as salas de evangelização? É muito simples, ele gera uma discussão muito importante sobre o mundo moderno, sob a ótica de uma criança; além de questionar como estamos nos preparando para um planeta de regeneração, um dos maiores desafios da educação, uma vez que a maior parte da história da humanidade é marcada por guerras e conflitos decorrentes da tradição de se administrar os conflitos por meio da violência e da intolerância.

# reconstrução



tório para iniciar o processo.

Dias depois, o advogado ficou surpreso ao receber uma visita no escritório. “Ela voltou para agradecer com o marido e

devolver o papel”, diz ele. O casal havia percebido que enfrentavam uma crise momentânea, que poderia ser resolvida.

Em 1974, Chico Xavier, em

entrevista à *Folha Espírita*, responde:

ME – Do ponto de vista espiritual, como definir o lar e a família?

*Outra afirmativa de nosso Emmanuel é de que o lar é uma bênção de Deus para os homens e de que a família é uma criação dos homens onde eles podem servir a Deus, desde que aceitem com amor o sacrifício e a renúncia, o trabalho e o serviço por alicerces de nossa felicidade em comum. (julho de 1974)*

ME – Qual o mecanismo ideal para atingir a paz e a segurança entre os familiares

vinculados à mesma casa e ao mesmo nome?

*Cremos que este problema será perfeitamente solucionado quando esquecermos a afeição possessiva, a ideia de que somos pertencentes uns dos outros, quando nos respeitarmos profundamente, cada qual procurando trabalhar e servir, mostrando sua própria habilitação, o rendimento de serviço dentro da vocação com a qual nasceu, dentro do lar, respeitando-se uns aos outros.*

*Desse modo, com o respeito recíproco e o amor que liberta, o amor que não escraviza, o problema da paz em família estará*

*perfeitamente assegurada na solução devida. (julho de 1974)*

São questões que, juntamente com as propostas pelo advogado, devem ser analisadas sob o ponto de vista do amor e da responsabilidade perante a família e os compromissos assumidos no plano espiritual.

(WGI)

**FONTE:** <http://uol.com.br/jornalismo/cidades/advogado-de-mg-salva-casamento-com-bilhete-e-vira-sensacao-na-web;Licoes-de-Sabedoria-Chico-Xavier-nos-23-anos-da-Folha-Espirita> (Marlene R. S. Nobre – FE Editora)





**Richard Simonetti**  
é escritor e primeiro vice-presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

# Maravilhosas ponderações

*Samuel Philippe era um homem de bem em toda a acepção do termo. Ninguém se lembraria de tê-lo visto cometer uma ação má nem de ter feito voluntariamente qualquer coisa errada. De um devotamento sem limites para com os seus amigos, todos estavam sempre certos de encontrá-lo às ordens quando dele precisassem, mesmo em prejuízo dos seus interesses particulares. Trabalhos, fadigas, sacrifícios, nada lhe custavam para ser útil e ele os fazia naturalmente, sem ostentação, admirando-se de lhe atribuírem algum mérito nisso.*

*Jamais quis mal aos que o tivessem prejudicado e procurava obsequiá-los com tanto préstimo como se lhe tivessem feito o bem.*

Essas observações de Allan Kardec, em *O Céu e o Inferno*, apresentam-nos a personalidade ímpar de um homem de vida simples e obscura, que enfrentou provações difíceis com a disposição e a serenidade do verdadeiro cristão.

Destaca Kardec:

*Era uma dessas naturezas de elite que florescem na sombra, que o mundo não conhece e cuja luz não se expande sobre a Terra.*

Há milhões de pessoas assim, simples, sem o brilho do destaque social, mas que contribuem decisivamente com seu exemplo, com sua dedicação, em favor da iluminação da humanidade.

Importante outra observação do Codificador:

*Havia adquirido, pelo conhecimento do Espiritismo, uma ardente fé na vida futura e uma grande resignação perante os males da vida terrena.*

*Morreu em dezembro de 1862, com a idade de 50 anos, após uma dolorosa moléstia, sendo sinceramente chorado pela família e pelos amigos.*

Fez jus, caro leitor, ao velho ditado da sabedoria oriental:

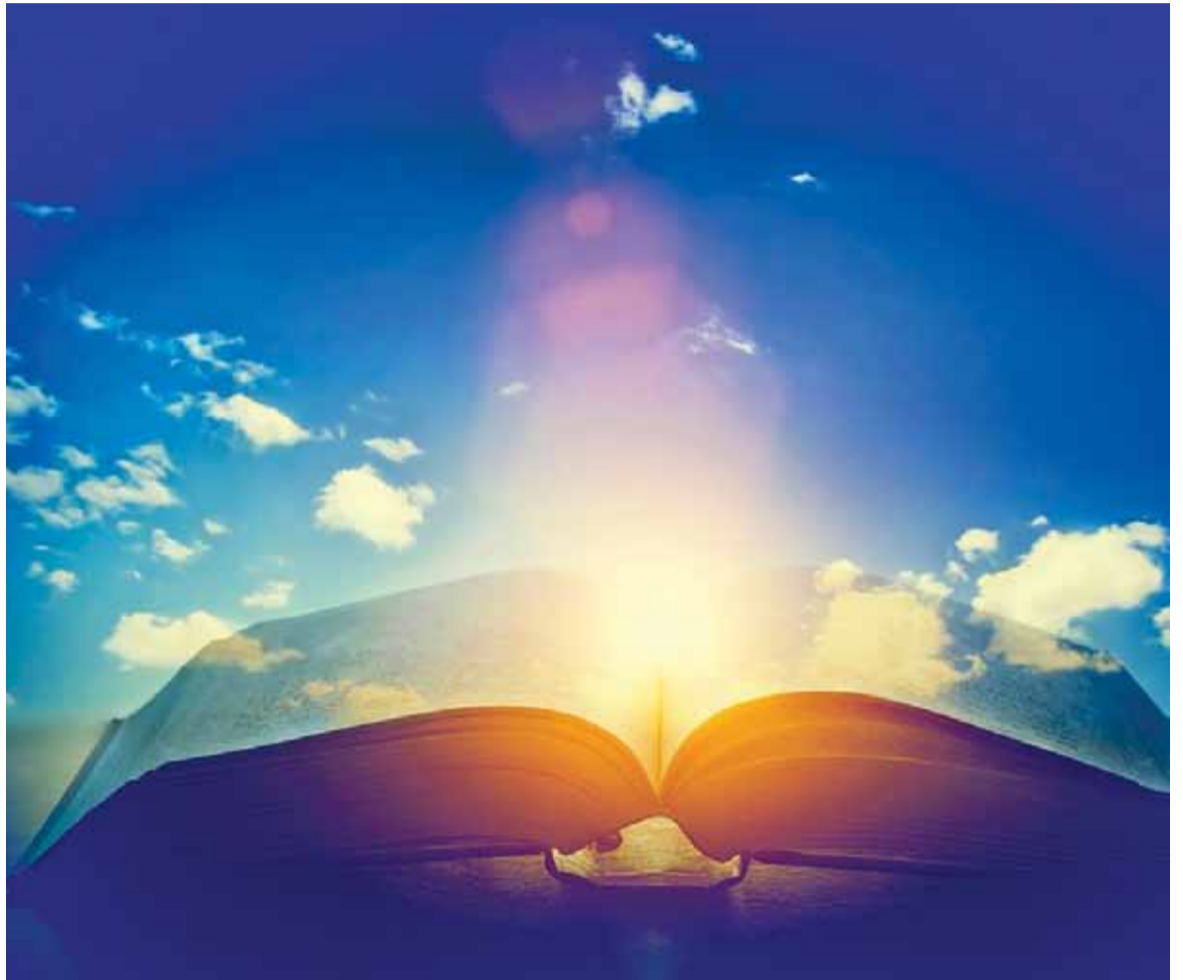
*Quando nasceste, todos sorriam, só tu choravas.*

*Viva de tal forma que quando morreres, todos chorem, só tu sorrias.*

“

O Espiritismo é o bê-á-bá da vida espiritual, oferecendo-nos, por antecipação, a visão do que nos aguarda no trânsito para o além

”



\*\*\*

Manifestando-se na Sociedade de Estudos Espíritas de Paris, trouxe valiosa contribuição sobre o trânsito para a espiritualidade.

Destaco, para reflexão do leitor, alguns trechos.

*Sabeis de quantas tribulações foi cheia a minha vida. Mas jamais me faltou a coragem na adversidade, graças a Deus, e hoje me felicito por isso. Quanto eu teria perdido se houvesse fraquejado! Só ao pensar nisso senti-me desfalecer, vendo que meus sofrimentos teriam ficado sem proveito e deveria recomeçar.*

Uma lição que precisamos guardar: não é a dor que nos redime, mas a humildade de enfrentá-la sem reações negativas que possam impor sofrimentos indevidos aos familiares.

Enfermos revoltados e queixosos são, com perdão da palavra, obras primas do demo, infernizando quem está à sua volta.

Acrescentam débitos na contabilidade divina, ao invés de ressarci-los.

Ainda sobre o assunto, diz Samuel:

*Oh! Meus amigos, pudésseis compenetrar-vos bem desta verdade: ela interessa à vossa felicidade futura. Não, certamente não é pagar muito caro por essa felicidade com alguns anos de sofrimento. Se soubésseis como são poucos alguns anos em face do infinito!*

Raciocínio perfeito. Ainda que enfrentássemos toda uma existência de dores e atribulações, isso seria, em termos de vida eterna, uma gota d'água no oceano, porém é preciso esteja depurada pela resignação e a fé para que mereçamos o oceano de bênçãos que aguarda os que são submissos à vontade de Deus.

*Para fazer desaparecer os últimos traços de minhas faltas anteriores, era-me ainda necessário sofrer essas dardas provas que voluntariamente aceitei.*

Há quem questione: por que pessoas que pontificaram no campo do bem e da verdade enfrentam um final de vida

difícil, doença grave, dores, imobilidade no leito?

É simples responder: são os cravos na cruz redentora que se dispuseram a carregar, em supremo testemunho de fidelidade a Deus e derradeiro ato de depuração espiritual.

Reportando-se ao seu despertar no além, comenta:

*Pouco a pouco minhas ideias foram adquirindo mais clareza. A luz que eu só entrevia através de um nevoeiro se fez mais brilhante. Então, comecei a reconhecer o meu estado e compreendi que já não pertencia mais ao mundo terreno. Se eu não tivesse conhecido o Espiritismo, a ilusão se teria sem dúvida prolongado, por muito tempo.*

O Espiritismo é o bê-á-bá da vida espiritual, oferecendo-nos, por antecipação, a visão do que nos aguarda no trânsito para o além.

Essa vantagem, todavia, tem seu preço, lembrando a afirmativa de Jesus (Lucas, 12:48): *muito será pedido a quem muito se houver oferecido.*





**Acildon de Mattos**  
é consultor em Tecnologia da  
Informação e Educação a Distância.  
Foi presidente da União Nacional dos  
Estudantes (UNE) em 1983 e 1984

# Um Brasil melhor

Se o Espiritismo desfaz as ilusões do mundo, demonstrando que não estamos na Terra em jornada de férias, que precisamos aproveitar as experiências humanas, dedicados ao estudo, à reflexão e à prática do bem, no empenho incessante de renovação, certamente seremos cobrados pelo *talento enterrado*, com diria Jesus.

Tenho visto muitos espíritas que se manifestam nas reuniões mediúnicas lamentando o tempo perdido, o comprometimento com as ilusões do mundo.

Kardec pergunta se sua situação feliz no mundo espiritual o fazia esquecer a família e os amigos que deixou na Terra.

Significativa a resposta:

*Se os houvesse esquecido eu seria indigno da felicidade que desfruto. Deus não recompensa o egoísmo. Ele o pune. O mundo em que me encontro pode me levar a desdenhar a Terra, mas não os Espíritos que nela vivem encarnados. Somente entre os homens é que vemos a prosperidade levar ao esquecimento dos companheiros de infortúnio.*

*Quero sempre rever os meus, sinto-me feliz com a saudade que eles sentem de mim, seu pensamento me atrai para eles. Assistio às suas conversas, gozo com as suas alegrias, suas preocupações me entristecem, mas não se trata dessa tristeza cheia de ansiedade que sofremos na vida humana, porque compreendo que as suas dificuldades são passageiras e têm por fim levá-los ao bem.*

Ponderações maravilhosas e consoladoras para os que enfrentam a partida de entes queridos. Eles não nos esquecem. Acompanham-nos, vibram com nossas alegrias, sofrem com nossas tristezas, torcem por nós para que sejamos firmes e fortes, no enfrentar as provações humanas, a fim de que o reencontro mais tarde se dê em situação de vitória sobre essas provações, ensinando-nos luminoso porvir.

A crise política vivida em nosso país tomou dimensões dramáticas no último mês, gerando momentos de verdadeira perplexidade diante de novos fatos revelados pela Operação Lava Jato.

Versões apaixonadas dos acontecimentos geram um clima de intranquilidade no cenário social e político brasileiro. O momento exige, antes de tudo, compreensão sobre o que está se passando no Brasil, de modo a termos clareza de pensamentos para nortear nossas posições e ações.

Em primeiro lugar, as investigações em curso conduzidas pelo Judiciário, com apoio da Polícia Federal e da Receita Federal, somente são possíveis pelo fato de o Brasil ter conquistado um nível de estabilidade democrática que permite tais operações sem ferir as normas constitucionais do País. Isso demonstra que alcançamos um grau de amadurecimento político que não tem mais volta e só tende a se fortalecer a cada dia.

O desfecho dessa crise ainda é incerto, mas podemos vislumbrar algumas possibilidades:

## Impeachment da Presidente

O trâmite do impeachment contra Dilma Rousseff está em curso na Câmara dos Deputados. Prevê-se que a matéria vá à votação no plenário da Câmara entre abril e maio. Para a aprovação são necessários dois terços dos votos, ou seja, 342 dos 513 deputados. Caso seja aprovado, o processo vai para o Senado Federal, que tem a palavra final. Caso o Senado ratifique por maioria simples (41 dos 81 senadores) a decisão da Câmara e abra o processo, a Presidente é afastada do cargo por 180 dias e o Vice-Presidente assume o governo interinamente. Caso a Presidente Dilma seja condenada no Senado por dois terços dos votos, ou seja, 54 senadores, ela perde definitivamente o mandato e o novo Presidente será Michel Temer até a conclusão do mandato (dezembro de 2018). Nesse caso, provavelmente Michel Temer governará em aliança com o PSDB.



É, pois, um momento de união e de oração pelo bem comum, pela evolução do Brasil, sem traumas e sem violências



Sem dúvida, é um momento doloroso para os brasileiros, mas, com toda a certeza, qualquer que seja o seu desfecho, essa crise vai aperfeiçoar a nossa democracia, permitindo surgir uma nova forma de se fazer política e de se fazer campanhas eleitorais no Brasil. Os três poderes sairão fortalecidos e teremos um país melhor, moderno e mais preparado para assumir o papel que nos está reservado no mundo.

É, pois, um momento de união e de oração pelo bem comum, pela evolução do Brasil, sem traumas e sem violências.

As palavras finais de Humberto de Campos no livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho* (psicografado por Chico Xavier) servem muito bem para nossa reflexão sobre o Brasil de hoje:

“Todas as fórmulas humanas, dentro das concepções que exprimam, por mais alevantadas que se afigurem, são perecíveis e transitórias. A política sofrerá, no curso dos séculos, as alternativas do direito da força e da força do direito, até que o planeta possa atingir relativa perfeição social, com a cultura generalizada. A Ciência, como a Filosofia e as escolas sectárias, viverá entre dúvidas e vacilações, assentando seus feitos na areia instável das convenções humanas. Só o legítimo ideal cristão, reconhecendo que o reino de Deus ainda não é deste mundo, poderá, com a sua esperança e o seu exemplo, espiritualizar o ser humano, espalhando com os seus labores e sacrifícios as sementes produtivas na construção da sociedade do futuro.

Conhecedores dessa grande verdade, supliquemos a Jesus se digne derramar do orvalho de seu amor sobre os vermes da Terra. Que as falanges de Ismael possam, aliadas a quantos se desvelam pela sua obra divina, reunir o material disperso e que a Pátria do Evangelho mais ascenda e avulte no concerto dos povos, irradiando a paz e a fraternidade que alicerçam, indelutavelmente, todas as tradições e todas as glórias do Brasil”.

## Cassação de chapa pelo TSE

Até 17 de março havia no Tribunal Superior Eleitoral quatro ações para a cassação da chapa Dilma Rousseff e Michel Temer, vitoriosa nas eleições de 2014. Essas ações foram unificadas em uma só pelo presidente do TSE, Dias Toffoli, fato que deu agilidade à ação. As avaliações preveem que esse processo no TSE pode levar de seis meses a um ano para ser concluído. Se a chapa Dilma-Temer for cassada ainda em 2016, haverá nova eleição presidencial num prazo de 90 dias e, enquanto isso, o presidente da Câmara assume o governo (atualmente o deputado Eduardo Cunha). Mas, se a cassação ocorrer a partir de 2017, o novo Presidente será eleito indiretamente pelo Congresso Nacional para governar até dezembro de 2018.

## Permanência no governo

Os dois desfechos acima podem não ocorrer, então a Presidente Dilma Rousseff permanecerá no poder. Nesse caso, como a situação política pode tornar-se insustentável, há quem aposte em uma mudança no sistema político que retire poderes da Presidência, transferindo-os para o Congresso. Outros ainda preveem a renúncia da Presidente, assumindo então o Vice-Presidente Michel Temer.



# Suicídio. E depois? Como ajudar?

Muitas pessoas se perguntam o que acontece com a alma de um suicida após a desencarnação. Fica próxima ao corpo? Sofre? Consciente ou não? Outras ainda podem, além de vivenciar o luto de uma pessoa querida, ficar com dúvidas, por vezes culpando-se do fato ocorrido. Mas o fato é que o relógio não volta atrás, porém é possível, sim, auxiliar o ente querido que passou por algo tão traumático.

Para ajudar nesse processo, o Grupo que Auxilia Espíritos em Sofrimento (GAES), formado por voluntários, espíritas, que auxiliam na prevenção e amparo aos espíritos em sofrimento, lançou, em março, a cartilha *Suicídio: Uma Epidemia Silenciosa*, que se propõe a quebrar tabus e deixar de lado o medo de se falar sobre o assunto, o que pode ser feito quando nada mais pode ser feito e como organizar um trabalho espiritual de socorro e assistência. A *Folha Espírita* conversou com o voluntário Antônio Carlos Braga dos Santos, organizador da cartilha, para saber um pouco mais sobre o GAES e esse projeto de ajuda aos espíritos desencarnantes via suicídio.



## Folha Espírita – O que é o GAES e quais seus objetivos?

**Santos** – Nesses dias de transição e transformação planetária, dentre tantas frentes de trabalho que se fazem necessárias, propomos o apoio ao desenvolvimento de trabalhos que objetivem o auxílio aos espíritos que sofreram morte violenta, como no caso de suicídio. Assim, atendendo aos apelos das equipes espirituais, convocamos os espíritas a se unirem e a implantarem, em seus centros, pequenos grupos de trabalho, para doar energias benéficas, tão importantes para o auxílio desses irmãos necessitados, que clamam por ajuda. Dessa forma, surge o GAES, denominação utilizada pelo Grupo que Auxilia Espíritos em Sofrimento, que também poderá ser adotada por outros grupos a serem formados, com o mesmo propósito, nas casas espíritas. A proposta é a de formarmos uma rede de socorristas, apta a auxiliar as equipes do Alto.

## FE – Por que surgiu essa necessidade de socorrer especificamente o suicida?

**Santos** – Muito se discute sobre a prevenção ao suicídio, porém, pouco se fala, e quase nada se faz, em relação àqueles que já tiraram a própria vida. Sabemos que, no plano espiritual,

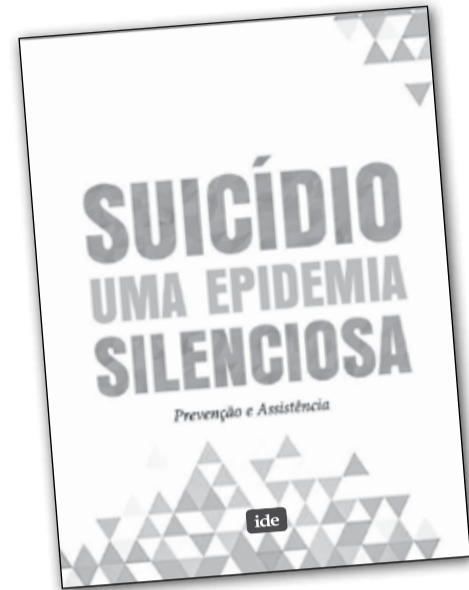
muitos se encontram em profundo sofrimento físico e psíquico. Também sabemos que os dois planos estão intimamente entrelaçados. Dessa maneira, é urgente e necessário que as casas espíritas unam suas forças para levar socorro, auxílio e alívio a tantos que se encontram em sofrimento nas esferas espirituais próximas à Terra, desenvolvendo um trabalho de vibrações e assistência.

## FE – E a ideia de organizar uma cartilha?

**Santos** – A cartilha busca esclarecer sobre o problema do suicídio, pois trata-se de um dos maiores tabus, devido à dificuldade do homem em abordar tal assunto com transparência e que, por constrangimento, aliena-se, estabelecendo-se assim uma convenção distante da realidade. As mortes por suicídio atingem números de uma epidemia, e a sua prevenção começa com o esclarecimento, sem julgamento ou recriminação, mas com respeito e muito amor.

## FE – Essa cartilha teve o apoio de várias entidades espíritas, como a FEB, AME-Brasil, USE-SP e Aliança Espírita. Por que enfatizar a ajuda espiritual?

**Santos** – Acreditamos estarem os espíritas em melho-



A cartilha traz orientações para quando nada mais pode ser feito e ensina como organizar um trabalho espiritual de socorro e assistência

## Ranking

Brasil figura em oitavo lugar em números absolutos de suicídios, segundo a OMS

Países com maior quantidade de casos

	País	Suicídios em 2012	População (em bilhões)	Taxa por mil habitantes
1º	Índia	258.075	1.29	0.20
2º	China	120.730	1.36	0.09
3º	EUA	43.361	0.32	0.13
4º	Rússia	31.997	0.14	0.23
5º	Japão	29.442	0.13	0.23
6º	Coreia do Sul	17.908	0.05	0.37
7º	Paquistão	13.377	0.19	0.07
8º	<b>Brasil</b>	<b>11.821</b>	<b>0.20</b>	<b>0.06</b>
9º	Alemanha	10.745	0.08	0.13
10º	Bangladesh	10.167	0.16	0.07

Fonte: OMS e Wolfram Alpha (população)

res condições para a tarefa de socorro aos espíritos em sofrimento, não só por suas crenças na continuidade da vida, mas por estarem mais bem organizados, além de contarem com grande contingente de médiuns aptos ao trabalho.

## FE – O foco então está no depois da desencarnação?

**Santos** – Sim, a proposta do GAES é socorrer aqueles que tiraram a própria vida pelo suicídio e também tantos espíritos em sofrimento vítimas de mortes violentas, como homicídios, catástrofes, guerras e conflitos. A cartilha foi o meio que encontramos para multiplicar a proposta do trabalho de socorro, a exemplo do que foi tão bem relatado no capítulo VI – A Comunhão com o Alto, do livro *Memórias de um Suicida*, psicografia de Yvon-

ne do Amaral Pereira. Essa foi a inspiração para a criação do GAES. Também tivemos o apoio do Instituto de Difusão Espírita ao projeto, que foi fundamental para sua concretização. Estão sendo distribuídas, gratuitamente, 15 mil cartilhas entre as diversas casas espíritas. Se for possível, desejamos levá-la para os grupos fora do Brasil. Como muitos grupos espíritas estão ligados a alguns movimentos organizados, apresentamos a eles a proposta e buscamos apoio. FEB, Aliança, USE e AME-Brasil apoiam a iniciativa e trazem a sua credibilidade à proposta de trabalho.

A cartilha está disponível gratuitamente para download pelo facebook/apoio.gaes ou pelo link <http://goo.gl/IXC7ke>  
Outras informações pelo e-mail: [apoio.gaes@gmail.com](mailto:apoio.gaes@gmail.com)

“As mortes por suicídio atingem números de uma epidemia, e a sua prevenção começa com o esclarecimento, sem julgamento ou recriminação, mas com respeito e muito amor”